



Mundial SA

Release de Resultados 2014

São Paulo, 30 de abril de 2015 – A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), uma empresa com 119 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - *Fashion, Personal Care, Gourmet e Syllent* - apresenta seus resultados referentes ao 4º trimestre (4T14) e exercício de 2014. As informações financeiras e operacionais a seguir estão apresentadas em conformidade com a legislação societária brasileira e, exceto onde indicado de outra forma, em reais (R\$).

Mensagem da Administração

Transição é a palavra que provavelmente melhor define o exercício de 2014 na Mundial S.A.. Em termos operacionais, o destaque foi a reabsorção da distribuição e comercialização para o mercado nacional da Divisão Personal Care (marcas Mundial e Impala), assim como o processo de importação dos produtos fabricados por terceiros no exterior para a Divisão, que é a segunda maior da Companhia. Reassumimos esses processos que, até janeiro, estavam em mãos de um operador terceirizado, tomando um importante passo no sentido de buscar ganho de eficiência na atividade operacional, com aumento no volume, redução dos prazos médios de vendas e maior rentabilidade.

Esse processo de transição foi concluído em meados do ano, passando a mostrar seus efeitos positivos a partir do segundo semestre de 2014, quando reassumimos a venda direta para aproximadamente 3.500 clientes, reduzindo de maneira importante a concentração de sacado. Nos primeiros seis meses, passamos pela fase de aprendizado comum ao estabelecimento de novos processos, e incorremos em dispêndios extras, considerando as despesas e os investimentos relacionados à montagem da estrutura física de armazenagem e distribuição, com aproximadamente 9.000 m², composição dos estoques reguladores e a contratação e treinamento de pessoal qualificado para a área. Ainda nesse período, o antigo operador logístico estava liquidando seus estoques de mercadorias, o que limitava as vendas diretas da Companhia e representava pressão adicional sobre os preços. Passado essa primeira fase, tivemos aumento das vendas, redução significativa dos prazos de recebimento e ganho de rentabilidade na Divisão, incorporando a margem de comercialização, mesmo considerando as adversidades do mercado, com o agravamento do cenário econômico doméstico. Nesse sentido, o ano de 2014 para a Mundial não foi diferente daquilo que o foi para grande parte da indústria nacional, ou seja, um ano desafiador, com contração do crédito, alta da inflação e menor número de dias úteis em função da Copa do Mundo reforçando a retração da demanda que já vinha se dando em função da conjuntura adversa. Com isso, registramos redução da receita líquida no ano, que atingiu R\$ 380,1 milhões, ante R\$ 409,7 milhões no exercício anterior.

No que diz respeito à Divisão Fashion (Aviamentos para indústria de confecção Calçados) as perspectivas são animadoras. A desvalorização do Real tem causado um movimento de retorno das grandes marcas às confecções nacionais, substituindo as roupas prontas até então importadas. Além deste efeito cambial, por iniciativa da ABIT, instituiu-se um monitoramento das importações no intuito de coibir práticas desleais de comércio. Temos fortes motivos para acreditar na recuperação do mercado interno ao longo do próximo exercício, com os consequentes efeitos positivos desta eventual retomada.

A significativa mudança que introduzimos no processo operacional não nos impediu de continuarmos focados no processo de adequação do passivo da Companhia, que vem onerando nossos resultados nos últimos anos. Seguindo no objetivo de solucionar o passivo fiscal da Companhia, aderimos ao parcelamento de débitos instituído pela Lei 12.996/14, o chamado “Refis da Copa”, o que permitiu a utilização de créditos fiscais referentes a prejuízos acumulados e proporcionou ainda a redução de multas, juros e encargos legais.



No comparativo com o ano anterior, o resultado financeiro foi negativamente influenciado pela eliminação de receitas financeiras que não afetaram a geração de caixa, da Companhia. Em 2014 decidimos não mais atualizar o recebível referente à venda de ativo imobilizado realizada no passado, uma vez que a empresa compradora está em situação de Recuperação Judicial, deixando assim de registrar a receita dessa atualização. A decisão considerou também o reconhecimento de perda de R\$ 56,9 milhões, permanecendo no ativo não circulante apenas o valor entendido como recebível (venda forçada) em função do valor dos bens em alienação fiduciária. Ainda no comparativo com o ano anterior, ocorreu em 2013 a amortização integral do mútuo com a coligada Hercules S.A., transformado em debêntures emitidas por essa empresa, de forma que a Companhia deixou de registrar a receita financeira relacionada à correção desse mútuo em 2014. Ao mesmo tempo, também em 2014, o REFIS da Copa nos permitiu amortizar parte das debentures da coligada Hercules S.A. detidas pela Mundial S.A., utilizando prejuízos fiscais acumulados. A coligada Hercules S.A. amortizou R\$ 84.369 milhões da sua dívida com a Mundial S.A., cedendo-lhe seu prejuízo fiscal para fins de amortização de tributos federais.

Seguimos com nosso objetivo de retomar o crescimento e a rentabilidade da Mundial S.A. e, passado esse ano de transição, podemos afirmar que a Companhia está melhor estruturada, tanto em termos operacionais como em termos financeiros, inclusive no que diz respeito ao passivo fiscal. As revisões dos passivo fiscal da Companhia prosseguem com vistas à uma depuração total do mesmo. Além disso, acaba de ser convocada a AGE, a ser realizada no dia 13/05/15, destinada a aprovaçãoda emissão de debentures privadas cujo principal objetivo é alongar o passivo financeiro reduzindo seu custo operacional. Considerando o cenário macroeconômico ora existente, estas medidas em conjunto com os esforços empreendidos visando o crescimento das operações da Companhia nos permitem ser cautelosamente otimistas com relação ao próximo exercício.

Prosseguimos com os esforços de ampliar as exportações, como forma de reduzir a dependência do mercado doméstico. Especialmente com a forte desvalorização da moeda nacional nos primeiros meses de 2015, o mercado internacional fica ainda mais atrativo, pois aumenta a competitividade de nossos produtos no exterior. Nesse sentido, estamos em negociação com diversas redes expressivas de lojas de varejo nos EUA para a venda regular de produtos da divisão Personal Care, o que poderá vir a representar importante progresso em nossa meta de atuar mais fortemente no mercado internacional.

Manteremos regularmente a comunicação com os acionistas e os demais interessados no desempenho e nos progressos que vêm sendo alcançados pela Mundial S.A., com a expectativa de trazermos atualizações crescentemente positivas. Agradecemos o apoio de todos os nossos funcionários, parte essencial da reestruturação que vem sendo trabalhada e visa agregar maior valor à Companhia, de nossos clientes, de nossos parceiros e fornecedores, e de nossos Conselheiros.

Principais Indicadores



R\$ mil	ANUAL			TRIMESTRAL				
	2014	2013	Varição	4T14 (a)	3T14 (b)	4T13 (c)	Variação (a)/(b) (a)/(c)	
Receita operacional líquida	380.053	409.698	-7,2%	115.905	97.783	111.055	18,5%	4,4%
CPV	(254.293)	(265.856)	-4,3%	(77.809)	(62.489)	(74.997)	24,5%	3,7%
Lucro Bruto	125.760	143.842	-12,6%	38.096	35.294	36.058	7,9%	5,6%
Margem bruta (%)	33,1%	35,1%	(2,0 p.p.)	32,9%	36,1%	32,5%	(3,2 p.p.)	0,4 p.p.
Despesas operacionais	(117.646)	(101.677)	15,7%	(36.450)	(28.145)	(27.609)	29,5%	32,0%
Ebit – Resultado Operacional	11.915	46.498	-74,4%	2.604	8.186	13.572	-68,2%	-80,8%
Ebitda	23.679	58.377	-59,4%	5.569	11.093	16.527	-49,8%	-66,3%
Margem Ebitda (%)	6,2%	14,3%	(8,1 p.p.)	4,8%	11,3%	14,9%	(6,6 p.p.)	(10,2 p.p.)
Lucro (prejuízo) do período	(28.911)	4.605	NA	6.806	(2.926)	2.289	NA	197,3%
Margem líquida (%)	-7,6%	1,1%	(8,7 p.p.)	5,9%	-3,0%	2,1%	8,9	3,8 p.p.
Dívida líquida (no encerramento do período)	127.976	151.772	-15,7%	127.976	119.637	151.772	7,0%	-15,7%

Desempenho Operacional

O mercado local esteve retraído durante todo o ano de 2014, com um cenário econômico que incluiu a alta das taxas de juros, a redução da disponibilidade do crédito e o aumento da inflação. Fatores extraordinários como a realização da Copa do Mundo, que reduziu o número de dias úteis, e a eleição presidencial, que reforçou o clima de incerteza no mercado local, atuaram de forma a ampliar os desafios no campo econômico. A evolução do PIB do País foi praticamente nula, atingindo 0,1% ante a alta de 2,7% de 2013, considerando os resultados revisados a partir da metodologia atualizada do IBGE. Foi o pior resultado da economia brasileira desde a queda de 0,2% em 2009, no auge da crise econômica mundial. O setor industrial teve o pior desempenho, caindo 1,2% no ano. Ao mesmo tempo, a formação bruta de capital fixo teve redução de 4,4%, a maior queda registrada desde 1999, o que é ainda mais preocupante, pois indica a falta de investimento na economia.

A Companhia seguiu com seu processo de reestruturação no decorrer de 2014, marcado especialmente no campo operacional pela transição do modelo de distribuição e comercialização dos produtos da Divisão *Personal Care*, antes sob a responsabilidade de empresa terceirizada e que foi retomado pela Companhia. Além do período de reorganização do processo de distribuição e comercialização, como não podia deixar de ser, a difícil conjuntura do mercado local também afetou o desempenho da Mundial S.A. no exercício. Na evolução trimestre a trimestre, no entanto, houve evolução positiva das vendas e, conseqüentemente, da receita, em grande parte exatamente em função do novo modelo de logística comercial, após passado o período de transição e ajustes.

Personal Care

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, com marcas de tradição e forte reconhecimento no mercado local. Imediatamente relacionada pelo consumidor a tesouras e alicates para cutículas e unhas, a marca Mundial está intimamente ligada à qualidade. Já a marca Impala tornou-se referência no segmento de esmaltes de unha, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado com seis coleções de cores por ano.

Com receita líquida de R\$ 135,9 milhões em 2014, a Divisão manteve-se como o segundo maior segmento de atuação da Companhia, responsável por 35,8% da receita líquida total do ano. A reabsorção da gestão comercial e logística, envolveu um período de adequação, especialmente no primeiro semestre do ano. Além da criação da





estrutura e equipe de vendas própria, e da curva de aprendizagem existente no início de todo novo processo, durante a primeira metade do ano, a Companhia teve a concorrência no mercado dos produtos ainda em estoque do antigo operador terceirizado. Passada essa primeira fase, as vendas da Divisão assumiram tendência de alta, ainda que o mercado tenha se mostrado retraído no decorrer de todo o ano.

Dados tais fatores, a receita registrada em 2014 foi 9,3% inferior à do exercício de 2013. Considerando o resultado do 4T14, quando a receita líquida atingiu R\$ 50,0 milhões, houve aumento de 35,2% ante o trimestre imediatamente anterior. O desempenho de *Personal Care* no último trimestre do ano foi o de maior representatividade na Companhia, representando 43,2% da receita líquida do trimestre.

O lucro bruto da Divisão foi de R\$ 21,2 milhões no último trimestre de 2014, 26,1% superior ao registrado no 3T14, contribuindo para que o lucro bruto do ano atingisse R\$ 57,9 milhões. O desempenho anual, em função dos motivos acima expostos, foi 11,1% inferior ao do exercício de 2013. A margem bruta foi de 42,5% no 4T14 e de 42,6% no ano.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 8,2 milhões no 4T14, 35,1% superior ao registrado no trimestre imediatamente anterior. No acumulado do exercício de 2014, o Ebitda foi de R\$ 14,6 milhões, com recuo de 58,7% em relação ao registrado em 2013, principalmente em função das despesas adicionais realizadas no começo do exercício em função da montagem de novo Centro de Distribuição e demais despesas relacionadas à estruturação da logística de comercialização.

Fashion

A Divisão atua na industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e de calçados, com linhas voltadas tanto para o segmento de moda, com itens mais sofisticados, como linhas de itens produzidos em larga escala, destinadas ao segmento de **massa**.



No 4T14, a Divisão registrou receita líquida de R\$ 41,9 milhões, 8,4% inferior ao 3T14, somando R\$ 173,0 milhões no exercício de 2014, o que representa redução também de 8,4% ante o registrado em 2013. O lucro bruto foi de R\$ 8,8 milhões no 4T14 e R\$ 42,9 milhões acumulado nos 12 meses de 2014, com decréscimo de, respectivamente, 30,5% e 19,4% ante iguais períodos do ano anterior. A margem bruta também apresentou retração, passando de 28,1% em 2013, para 24,8% em 2014.

O Ebitda do exercício de 2014 foi de R\$ 10,7 milhões, o que indica redução de 46,8% em relação ao ano anterior. O desempenho da divisão foi negativamente afetado pelo menor número de dias úteis no exercício de 2014 e, principalmente, pelas menores vendas face à retração da demanda. A recente desvalorização da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano tende a contribuir para o melhor desempenho deste segmento nos próximos períodos pois, mesmo que o mercado de moda no País esteja bastante retraído, os produtos voltados para o mercado **de massa** ganham competitividade em relação aos importados, de menor qualidade.

Gourmet

São produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos. É também





responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues, direcionadas principalmente à exportação.

No 4T14, registrou receita líquida de R\$ 8,3 milhões, 3,0% superior ao trimestre imediatamente anterior, somando R\$ 31,9 milhões no exercício de 2014, o que indica recuo de 7,5% na avaliação anual. Dentre as Divisões da Companhia, a Gourmet é atualmente a que tem maior parcela de suas vendas proveniente de exportações. Em 2014, 45,5% da receita líquida da Divisão foi oriunda de vendas para o mercado externo. A desvalorização da moeda nacional, portanto, tende a aumentar a competitividade desses produtos no exterior e ampliar a rentabilidade da Divisão, ao contabilizar as receitas em moeda nacional.

Com aumento de 70,3% no lucro bruto do trimestre, que foi de R\$ 2,8 milhões, em relação ao 3T14, a Divisão acumulou lucro bruto no exercício de 2014 de R\$ 8,3 milhões, o que indica aumento de 10,8% em relação ao registrado em 2013. A margem bruta também apresentou recuperação no trimestre, atingindo 33,2%, levando a margem bruta de 2014 a 25,9%.

A Divisão registrou Ebitda negativo de R\$ 1,5 milhão no 4T14 e de R\$ 3,4 milhões no ano, ainda em função da fraca demanda interna e da recuperação apenas parcial das exportações, especialmente para a Argentina, principal destino das vendas externas de tais produtos.

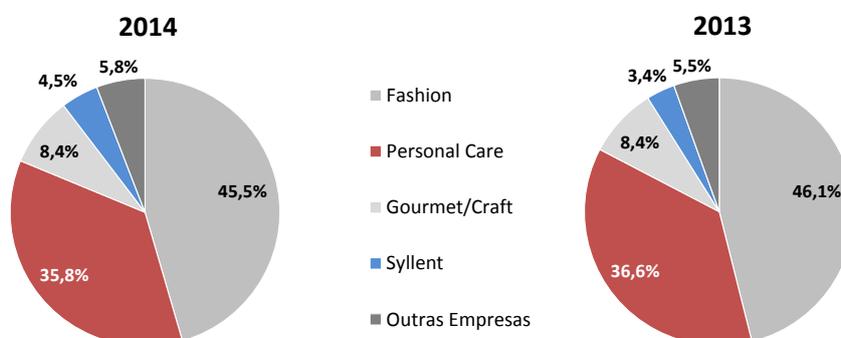
Syllent

Dedicada à comercialização de moto bombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica, a Divisão Syllent é a menor da Companhia. Em 2014, foi responsável por 4,5% da receita líquida total.



No 4T14, registrou receita líquida de R\$ 4,4 milhões, o que contribuiu para a receita de R\$ 17,1 milhões registrada no exercício de 2014, com aumento de 22,0% ante 2013. O lucro bruto do último trimestre de 2014 foi de R\$ 0,8 milhão, acumulando R\$ 3,6 milhões no ano, o que representa ganho de 9,0% comparado com o exercício anterior, e margem bruta de 20,9% em 2014. A geração operacional de caixa medida pelo Ebitda foi de R\$ 0,3 milhão.

Receita Líquida de Vendas por Segmento



Desempenho Econômico-Financeiro

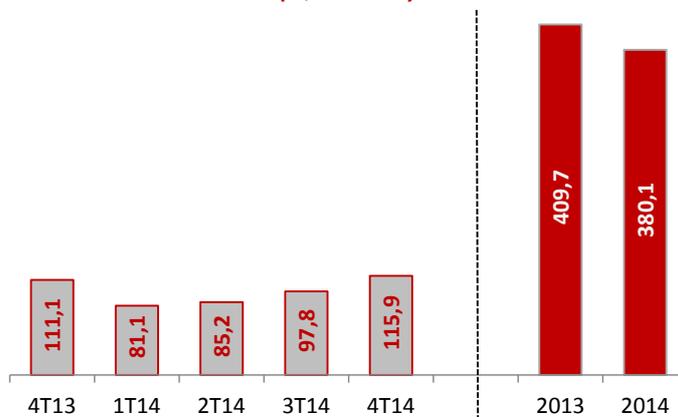
***Receita Líquida***

A internalização do processo logístico de comercialização da divisão de Personal Care mostrou seu efeito positivo sobre as vendas e a receita da área, especialmente a partir do segundo semestre do ano, à medida que os estoques do antigo distribuidor se encerravam e a nova estrutura logística se tornava mais eficiente. A receita operacional líquida de Personal Care registrou crescimento de 35,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior, e 11,3% ante o 4T13, a despeito da deterioração do cenário econômico interno. Também as divisões Gourmet e Syllent registraram no 4T14 receita líquida superior ao 3T14. Com isso, a receita operacional líquida da Companhia no trimestre totalizou R\$ 115,9 milhões, com aumento de 18,5% e 4,4% ante o trimestre anterior e o mesmo período de 2013, respectivamente.

No exercício de 2014, a receita líquida acumulou R\$ 380,1 milhões, o que indica redução de 7,2% comparado a 2013. O desempenho reflete a situação menos favorável do mercado interno, responsável por mais de 90% da receita da Companhia, além da menor receita de Personal Care no decorrer do primeiro semestre do ano, enquanto o novo modelo logístico de distribuição da divisão estava em processo de adequação. O crescimento verificado na segunda metade do ano nessa divisão, mesmo com sua relevante representatividade na receita total da Companhia, ainda não foi, portanto, suficiente para compensar os fatores adversos.



Receita Operacional Líquida
(R\$ milhões)

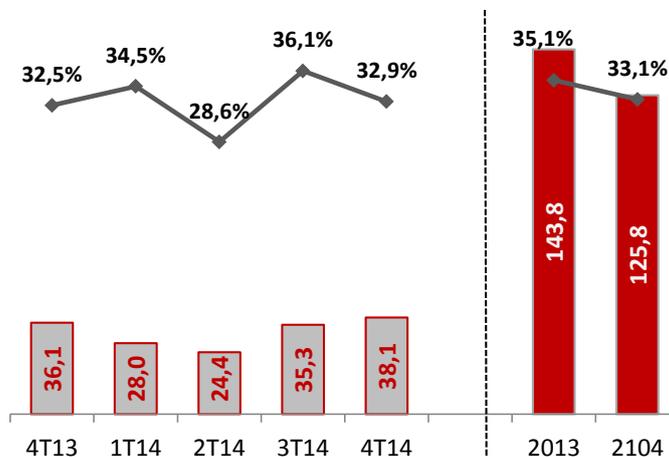


CPV e Lucro Bruto

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 77,8 milhões no 4T14, com evolução de 24,5% em relação ao trimestre anterior. Considerando o exercício completo de 2014, o CPV somou R\$ 254,3 milhões, o que representa redução de 4,3% ante 2013, um pouco inferior à contração da receita (-5,3% no mesmo período), principalmente em função da pressão representada pelos aumentos salariais e do custo de matérias primas importadas. O desempenho reflete o esforço que vem sendo empreendido no sentido de controlar o custo de produção e ampliar a rentabilidade das operações, pois vale lembrar que, no primeiro semestre do ano, a Companhia ainda incorreu em custos adicionais sem o imediato retorno atribuídos ao novo processo de logística comercial da Divisão Personal Care.

O lucro bruto no 4T14 foi de R\$ 38,1 milhões, 7,9% superior ao registrado no 3T14, com margem bruta de 32,9%. No desempenho anual, observa-se claramente a retomada da rentabilidade a partir do segundo semestre do ano, quando a distribuição e comercialização própria dos produtos de Personal Care já estava mais alinhada, frente ao período mais fraco do primeiro semestre em função da fase de adaptação e ajustes. O lucro bruto do exercício de 2014 somou R\$ 125,8 milhões, 12,6% inferior aos R\$ 143,8 milhões de 2013. A margem bruta de 2014 foi de 33,1%.

Lucro Bruto e Margem Bruta
(R\$ milhões)





Divisão	ANUAL			TRIMESTRAL				
	2014	2013	Varição	4T14	3T14	4T13	Varição	
				(a)	(b)	(c)	(a)/(b)	(a)/(c)
Fashion	42.865	53.157	-19,4%	8.824	12.702	11.315	-30,5%	-22,0%
Personal Care	57.856	65.070	-11,1%	21.242	16.842	18.915	26,1%	12,3%
Gourmet/Craft	8.261	10.119	-18,4%	2.771	1.627	3.107	70,3%	-10,8%
Syllent	3.571	3.276	9,0%	810	888	714	-8,7%	13,5%
Demais empresas	13.207	12.220	8,1%	4.449	3.236	2.007	37,5%	121,7%
TOTAL	125.760	143.842	-12,6%	38.096	35.294	36.059	7,9%	5,6%

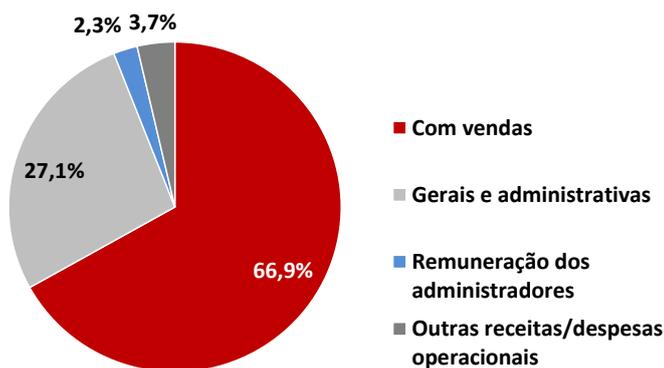
Despesas Operacionais

As despesas operacionais no 4T14 foram de R\$ 36,4 milhões, montante 29,5% superior ao registrado no trimestre imediatamente anterior. A Companhia acumulou no exercício de 2014 R\$ 117,6 milhões, na conta de despesas operacionais, o que representa aumento de R\$ 16,0 milhões ou 15,7% quando comparado com o registrado em 2013.

O item mais representativo é composto pelas despesas com vendas que, no ano, foi responsável por 66,9% das despesas totais, totalizando R\$ 78,7 milhões. O desempenho indica aumento de 5,2% em relação ao valor registrado em 2013, mesmo incorporando as despesas relacionadas à internalização do processo de distribuição e comercialização de Personal Care.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 34,6 milhões, com evolução de 19,5% ante o registrado no ano anterior. Também contribuiu para o crescimento das despesas operacionais em 2014 o fato de, no ano anterior, ter sido registrado na conta de “outras despesas operacionais” a receita não recorrente de R\$ 4,1 milhões referente ao reconhecimento de crédito de ICMS ST.

Composição das Despesas Operacionais - 2014
(R\$ 117,6 milhões)

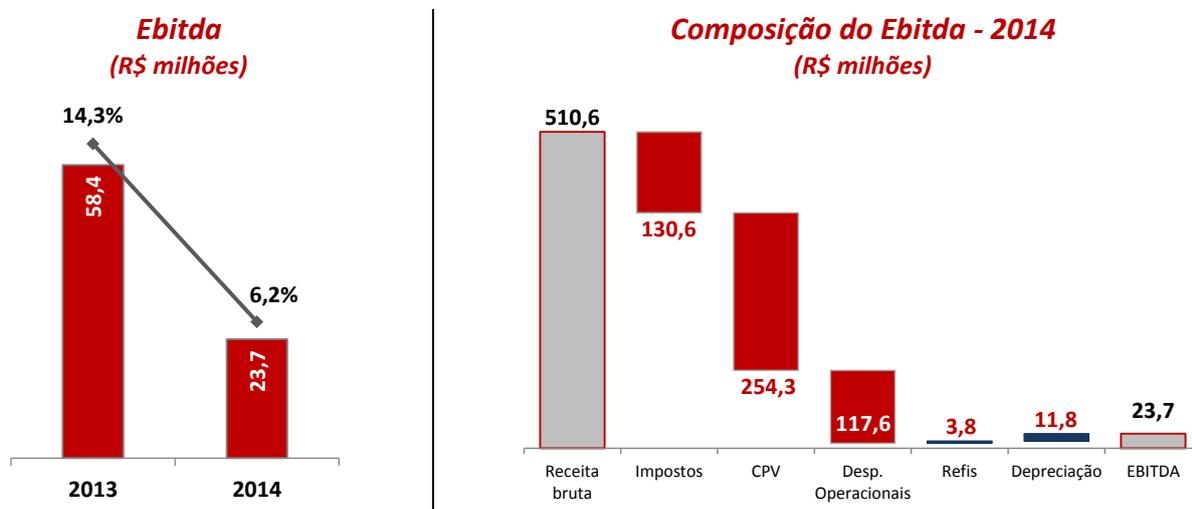


EBITDA

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Considerando o acirramento do cenário econômico nacional no decorrer do exercício de 2014, além do fato da Companhia ter incorrido em custos e despesas adicionais no primeiro semestre em função da nova estrutura de comercialização adotada, o Ebitda ajustado do exercício apresentou redução de 59,4% em relação ao registrado



no ano anterior, atingindo R\$ 23,7 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2014 foi de 6,2%, ante 14,3% no exercício anterior.



Cálculo do Ebitda - (R\$ mil)

	2014	2013
Receita Líquida	380.053	409.698
Lucro Operacional Bruto	125.760	143.842
Despesas Operacionais	(117.646)	(101.678)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	8.114	42.165
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.801	4.333
EBIT	11.915	46.498
Depreciação e amortização	11.764	11.879
EBITDA	23.679	58.377
Margem EBITDA	6,2%	14,3%

*Programa de recuperação fiscal (REFIS) – os valores registrados correspondem aos pagamentos ocorridos no período, registrado na rubrica redutora da receita bruta Impostos Devolução e Abatimentos.

O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

Resultado Financeiro

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

No 4T14, a Companhia registrou saldo positivo de R\$ 1,1 milhão no resultado financeiro, ante resultado líquido negativo de R\$ 6,1 milhões no 4T13. O desempenho do trimestre resulta de despesas financeiras de giro de R\$ 10,5 milhões e receita financeira de R\$ 11,7 milhões na conta relacionada ao passivo tributário. O resultado positivo se deve, principalmente, à adesão ao Processo de Recuperação Fiscal (Refis), com base na Lei 12.996/14, que permitiu a redução de multas, juros, encargos e a utilização de prejuízos fiscais acumulados.



No acumulado de 12 meses de 2014, a Companhia registrou despesa líquida de R\$ 61,4 milhões no resultado financeiro, 69,6% superior à despesa financeira líquida de R\$ 36,2 milhões apurada no exercício de 2013. Avaliando as sub-contas que compõem esse saldo, observa-se que as receitas financeiras foram praticamente nulas em 2014 (R\$ 36 mil), ante R\$ 41,2 milhões em 2013. O principal fator que explica tal desempenho foi a amortização integral do mútuo que a coligada Hercules S.A. mantinha com a Companhia, proporcionando o registro de receita financeira na Mundial S.A., que foi substituído por debêntures emitidas por essa coligada, sobre as quais não incidirá qualquer correção monetária.

As despesas relacionadas ao passivo fiscal, sob a conta de “outras despesas financeiras” somaram R\$ 18,1 milhões em 2014, inferiores aos R\$ 41,9 milhões registrados no exercício anterior. Esse desempenho se deve à adesão da Mundial S.A. e suas controladas e coligadas ao parcelamento instituído pelo “Refis da Copa”, com a utilização de prejuízos acumulados das empresas como crédito fiscal, conforme já comentado. A significativa contração das “outras despesas financeiras” não ficou explícita no saldo do resultado financeiro líquido do exercício de 2014, pois foi integralmente compensada pela forte contração das receitas financeiras no mesmo período.

As despesas financeiras de giro, líquida das receitas financeiras, somaram R\$ 43,4 milhões em 2014, apresentando alta de 18,2% em relação aos R\$ 35,5 milhões registrados no exercício anterior. Tal aumento não foi influenciado pelas despesas financeiras com juros sobre empréstimos, que apresentaram redução em 2014, mas sim pela decisão da Companhia de não mais atualizar as receitas financeiras com origem no recebível referente à venda da unidade de Motores Elétricos no passado, uma vez que a empresa compradora está em situação de Recuperação Judicial. Esta receita financeira representou, em 2013, o montante de R\$ 10,4 milhões.

Resultado Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 6,8 milhões no 4T14, revertendo no trimestre a situação de prejuízo líquido registrado nos três trimestres anteriores.

No exercício de 2014, o resultado líquido foi negativo em R\$ 28,9 milhões, ante lucro líquido de R\$ 4,6 milhões em 2013. Influenciaram o resultado do exercício, além do agravamento da conjuntura econômica com consequente contração da demanda e da receita da Companhia, as despesas financeiras relacionadas aos ajustes anteriormente detalhados. Por outro lado, a Companhia registrou em 2014 crédito de R\$ 24,6 milhões a título de Imposto de Renda e Contribuições Sociais, em função do registro de prejuízos acumulados.

Endividamento

A dívida líquida ao final do exercício de 2014 era de R\$ 128,0 milhões, evidenciando redução de 15,7% ante a posição de R\$ 151,8 milhões registrado em 31/12/2013. O saldo considera a dívida total da Companhia, excluídos os valores contabilizados como “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras” que, somados, eram de R\$ 10,4 milhões em 31/12/2014, e R\$ 11,3 milhões na mesma data de 2013.

R\$ mil	31/12/2014	31/12/2013	Variação
Curto prazo	129.772	159.816	-18,8%
Longo prazo	8.556	3.305	158,9%
DÍVIDA BRUTA	138.328	163.121	-15,2%
Caixa e equivalentes de caixa	5.217	3.789	37,7%
Aplicações financeiras	5.135	7.560	-32,1%
DÍVIDA LÍQUIDA	127.976	151.772	-15,7%

Investimentos

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando, as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para o equacionamento do passivo fiscal.

Em termos operacionais, foram realizados investimentos no início de 2014 na montagem da estrutura de depósito e distribuição de produtos. Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação. No exercício de 2014 a Companhia direcionou R\$ 10,3 milhões para investimentos, montante 28,8% superior aos R\$ 8,0 milhões investidos em 2013.

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Em 2014, a partir de suas atividades operacionais, a Companhia gerou o valor adicionado de R\$ 191,8 milhões, que foi distribuído na sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 39,1%.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	2014	2013
Receita operacional bruta	490.493	536.314
Insumos adquiridos de terceiros	(314.581)	(329.510)
Depreciação e amortização	(11.764)	(11.879)
Valor adicionado líquido	164.148	194.925
Receita financeira	36	41.228
Imposto de renda e contribuição social	27.627	3.944
Valor adicionado a distribuir	191.811	240.097
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	41,7%	31,1%
Impostos, taxas e contribuições	38,0%	32,8%
Remuneração de capitais de terceiros	35,4%	34,1%
Remuneração de capital próprio	-15,0%	2,0%



A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), é uma empresa com mais de 119 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa. Tem atuação em quatro segmentos - Fashion, Personal Care, Gourmet, Syllent e possui filiais nos EUA, Hong Kong e Argentina.

As demonstrações financeiras auditadas estão disponíveis no site da Companhia, da CVM e da BM&FBOVESPA.

ANEXO I – Demonstração de resultados (Consolidado)
**MUNDIAL S.A - PRODUTOS DE CONSUMO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS - R\$ mil**

	2014	2013	Variação	4T14	3T14	Variação
Receita bruta	510.615	539.360	-5,3%	152.260	131.265	16,0%
Deduções da receita	(130.562)	(129.662)	0,7%	(36.355)	(33.482)	8,6%
Receita líquida	380.053	409.698	-7,2%	115.905	97.783	18,5%
Custos das vendas e serviços	(254.293)	(265.856)	-4,3%	(77.809)	(62.489)	24,5%
Lucro bruto	125.760	143.842	-12,6%	38.096	35.294	7,9%
Despesas operacionais	(117.646)	(101.677)	15,7%	(36.450)	(28.145)	29,5%
Com vendas	(78.703)	(74.814)	5,2%	(21.543)	(19.628)	9,8%
Gerais e administrativas	(34.562)	(28.924)	19,5%	(10.669)	(8.079)	32,1%
Remuneração dos administradores	(2.746)	(2.628)	4,5%	(696)	(697)	-0,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(1.635)	4.689	NA	(3.542)	259	NA
Resultado operacional antes do resultado financeiro	8.114	42.165	-80,8%	1.646	7.149	-77,0%
Resultado financeiro	(61.458)	(36.232)	69,6%	1.124	(21.066)	NA
Receitas financeiras	36	41.228	NA	(10)	40	NA
Despesas financeiras de giro	(43.427)	(35.524)	22,2%	(10.536)	(8.975)	17,4%
Outras despesas financeiras	(18.067)	(41.936)	-56,9%	11.670	(12.131)	NA
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(53.344)	5.933	NA	2.770	(13.917)	NA
Imposto de renda e contribuição social	24.622	(1.077)	NA	4.239	11.005	NA
Participação dos não controladores	(189)	(251)	-24,7%	(203)	(14)	1350,0%
RESULTADO LÍQUIDO	(28.911)	4.605	NA	6.806	(2.926)	NA

ANEXO II – Balanço Patrimonial (Consolidado)
**MUNDIAL S.A - PRODUTOS DE CONSUMO
BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ mil**

	31/12/14	31/12/13		31/12/14	31/12/13
ATIVO CIRCULANTE	186.485	198.027	PASSIVO CIRCULANTE	338.630	391.809
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	5.217	3.789	Fornecedores	36.004	40.147
Aplicações financeiras	5.135	7.560	Impostos e contribuições sociais	130.255	164.580
Clientes	112.556	134.539	Debêntures	-	6.073
Provisão para crédito devedores duvidosos	(4.915)	(4.462)	Salários e ordenados	13.712	14.684
Títulos a receber	669	409	Empréstimos e Financiamentos	129.772	153.743
Estoques	51.310	42.655	Outras contas a pagar	28.887	12.582
Debêntures	960	960	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	475.161	503.656
Impostos a recuperar	2.314	2.541	Impostos e contribuições sociais	417.827	434.950
Outros créditos a receber	13.239	10.036	Empréstimos e financiamentos	8.556	3.305
ATIVO NÃO CIRCULANTE	438.887	536.474	Imposto de renda e contribuição social - diferidos	37.273	63.178
Títulos a receber	17.937	74.860	Provisão para contingências	2.751	1.040
Debêntures	303.678	388.047	Outras contas a pagar	8.714	1.183
Partes relacionadas mútuos	2.966	21.799	Partes relacionadas	40	-
Imposto de renda contribuição social diferido	2.835	1.285	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.646	37.402
Aplicações financeiras	1.233	644	Capital social	43.794	43.794
Créditos tributários	2.125	2.125	(-) Ações em Tesouraria	(36)	(36)
Outras contas a receber	65.360	6.030	Reservas de reavaliação	41.661	42.672
Impostos a recuperar	12.927	11.858	Prejuízos Acumulados	(76.938)	(49.038)
Imóvel destinado à venda	29.826	29.826	Ajuste acumulado de conversão	(940)	(837)
ATIVO PERMANENTE	197.065	198.366	Participação dos acionistas não controladores	1.105	847
Outros investimentos	341	241	TOTAL DO PASSIVO	822.437	932.867
Imobilizado	158.108	160.991			
Intangível	38.616	37.134			
TOTAL DO ATIVO	822.437	932.867			